

7ª Edição: janeiro a dezembro 2023

COMUNIDADE DE LEITORES

FORMATO HÍBRIDO

 REDE CASAS DO CONHECIMENTO

— SESSÃO 41: CASA DO CONHECIMENTO DE FAFE

Data: **14 de junho** de 2023 | **17h30 – 19h00**

Livro: **Estátua de Sal**

Autora: **Maria Ondina Braga**

“Estátua de Sal” é uma das primeiras obras narrativas escritas por Maria Ondina Braga (1ª ed., 1969), conhecendo várias edições em vida da escritora. Esta obra foi agora incluída no Volume I da Obra Completa de Maria Ondina Braga, intitulado "Autobiografias Ficcionalis", editado pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, no final de 2022. Estamos perante uma narrativa de natureza manifestamente híbrida, ao combinar géneros muito diversos (narrativa, memória, reflexão, prosa poética, etc.), num registo muito original. Na 1ª edição, a obra continha um prefácio elogioso do escritor Tomaz de Figueiredo.

Maria Ondina Braga (13 de janeiro de 1932 - 14 de março de 2003) foi uma mulher e escritora discreta e algo solitária. Nascida em Braga, onde concluiu os estudos secundários, Maria Ondina continua, já como jovem mulher, a sua formação na Royal Society of Arts (Inglaterra) e na Alliance Française (França). Em 1960, trabalha como professora do ensino secundário em Angola, partindo no ano seguinte para Goa. Porém, a invasão do território português pelas tropas indianas leva-a para Macau, a cidade no estuário do rio das Pérolas e última herança do império colonial português, onde continua a exercer funções docentes no ensino particular. E em 1964, fixa residência em Lisboa, voltando mais tarde ao Oriente (1982), como professora convidada da Universidade de Línguas Estrangeiras de Pequim. Após uma vida de deambulação cosmopolita (da Europa a África e ao Oriente – Macau), recolhe-se à sua cidade de Braga, nos derradeiros anos de vida. É homenageada publicamente em 1990, sendo-lhe também atribuída a Medalha de Ouro da cidade em 1994, além de ser objeto de uma exposição bibliográfica por iniciativa da Biblioteca Pública de Braga, em finais de 1995. O seu desaparecimento mereceu um sentido voto de pesar por parte da Assembleia da República, homenageando assim uma escritora que viveu e viajou livremente, que ensinou e traduziu. Sobretudo escreveu intensa e originalmente (narrativa – contos, novelas, romances; crónicas; poesia; colaborou ativamente na imprensa; etc.).

Dinamizadores: Cândido Oliveira Martins e Isabel Cristina Mateus

www.facebook.com/casasdoconhecimento

14 junho 2023

Organização:



Universidade do Minho
Serviços de Documentação



CASA do CONHECIMENTO
UNIVERSIDADE DO MINHO



CASA do CONHECIMENTO
MONTALEGRE



CASA do CONHECIMENTO
VILA VERDE



CASA do CONHECIMENTO
VALONGO



REDE CASAS
do CONHECIMENTO



CASA do CONHECIMENTO
BOTICAS



CASA do CONHECIMENTO
PAREDES DE COURA



CASA do CONHECIMENTO
FAFE